

# **A CONTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM INTEGRATIVA TRANSPESSOAL NOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PROFISSIONAL**

Adriana Jordão Novais Michelino<sup>1</sup>

Magaly Sola Santos<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este artigo traz de forma prática, uma proposta de implementação dos preceitos da abordagem integrativa transpessoal na condução de um processo de orientação vocacional profissional para adolescentes. Usando as 7 etapas da AIT como pano de fundo e adaptando o protocolo básico de OVP, trouxemos uma possibilidade de ampliar os benefícios do processo na vida do orientando, não se limitando apenas a escolha da profissão, mas sim em um processo de autoconhecimento e autodesenvolvimento. Para isso, apresentamos um estudo de caso mostrando os benefícios adquiridos no processo.

Palavras-chave: Adolescente, Orientação Profissional, Psicologia Transpessoal, Abordagem Integrativa Transpessoal.

## **INTRODUÇÃO**

A Psicologia Transpessoal se caracteriza pelo estudo e trabalho com diferentes estados de consciência e contempla a espiritualidade como parte integrante do ser humano e sendo assim, influenciando a sua vida, psique e comportamento. O trabalho com uma pessoa sob essa abordagem, significa abarcar estes aspectos também, além dos biológicos, psicológicos, culturais, sociais.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)

Já Abordagem Integrativa Transpessoal, nosso foco de estudo neste artigo, desenvolvida por Vera Saldanha conseguiu sistematizar de forma estruturada e dinâmica, as bases da Psicologia Transpessoal, facilitando a aplicação dos conceitos na educação, na clínica, hospitalar, e nas organizações, incluindo a orientação vocacional.(SANTOS, 2014)

A OVP em trabalho realizado por Rodolfo Bohoslavsky, traz a psicanálise clínica para a área da Orientação profissional, onde ele defende que o orientando/cliente tem condições de chegar a uma decisão com relação às suas questões

<sup>1</sup> Terapeuta, publicitária com MBA em marketing. e-mail: [adriana.michelino@gmail.com](mailto:adriana.michelino@gmail.com)

<sup>2</sup> Psicóloga, pós graduada em psico-oncologia e especialista em psicologia transpessoal. e-mail: [magalysola2@gmail.com](mailto:magalysola2@gmail.com)

profissionais, mas para isso é importante trabalhar seus conflitos e ansiedades em relação a esta escolha e ao seu futuro e nesse caminho, o papel do orientador é muito importante, funcionando como um facilitador deste processo para que o indivíduo possa elaborá-los e resolvê-los de forma ativa.

Neste contexto, enxergamos o processo de Orientação Vocacional Profissional como um Processo Terapêutico Breve com o foco principal na escolha profissional. Nesta condução traremos uma proposta de protocolo/roteiro de atendimento baseado nas 7 etapas da AIT, que amplifique os resultados de autodesenvolvimento, trazendo benefícios além da escolha profissional.

### **OBJETIVO**

Este artigo tem por objetivo, evidenciar de forma clara como a Abordagem Integrativa Transpessoal (AIT) pode contribuir com Orientação Vocacional Profissional (OVP) aumentando os benefícios na vida dos adolescentes.

Neste sentido o trabalho contempla o embasamento conceitual da AIT, abordando os eixos experiencial e evolutivo e as 7 etapas, além da conceituação da OVP e a apresentação de um caso clínico com seus resultados.

### **O QUE É A PSICOLOGIA TRANSPESSOAL**

Se caracteriza pelo estudo e trabalho com diferentes estados de consciência e contempla a espiritualidade como parte integrante do ser humano e sendo assim, influenciando a sua vida, psique e comportamento. O trabalho com uma pessoa sob essa abordagem, significa abarcar estes aspectos também, além dos biológicos, psicológicos, culturais, sociais.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)

Da fonte da Psicologia Transpessoal, surgiu a Abordagem Integrativa Transpessoal, desenvolvida por Vera Saldanha, após o Congresso Internacional de Psicologia Transpessoal de 1978, com o intuito de sistematizar de forma estruturada e dinâmica, as bases da Psicologia Transpessoal, facilitando a aplicação dos conceitos na educação, na clínica, hospitalar, e nas organizações, incluindo a orientação vocacional.(SANTOS, 2014)

### **ABORDAGEM INTEGRATIVA TRANSPESSOAL (AIT)**

A AIT é composta de dois aspectos sendo:

O Estrutural, com todo o embasamento teórico e que contém cinco conceitos básicos e dois complementares conhecidos como Conceito de Unidade; Conceito de Ego; Conceito de Vida; Estados de Consciência e a Cartografia da Consciência.

O Dinâmico, no qual nos debruçamos mais neste artigo, que é dividido nos eixos Evolutivo e Experiencial.(SALDANHA e ACCIARI, 2019).

O Eixo Experiencial é composto de quatro aspectos que fazem parte da psique humana que são: Razão (R); Emoção (E); Intuição (I); Sensação (S).

Quando os quatro elementos estão integrados, o indivíduo experimenta um equilíbrio, que facilita o desenvolvimento de um ego saudável. Um ego saudável favorece o fortalecimento do self, que propicia processos de expansão de consciência e conseqüentemente a manifestação do supraconsciente e de valores superiores. (SALDANHA e ACCIARI, 2019).

Já o Eixo Evolutivo é formado por diversos estados de consciência, ampliando a visão da vida e da participação no mundo do indivíduo.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)

“A visão integral do Ser saudável se caracteriza pela interação e integração destes dois eixos imaginários, o experiencial e o evolutivo, nos quais são experienciados os conceitos formulados no aspecto estrutural.”(SALDANHA e ACCIARI, 2019)

Neste contexto, chamo a atenção para a Dinâmica Interativa, que transforma o processo terapêutico em 7 etapas do desenvolvimento evolutivo.

As 7 etapas podem ser nítidas e sequenciais, mas também podem acontecer simultaneamente, podendo trazer a elaboração completa da questão trabalhada, segundo Vera Saldanha. (apud MATTOS, 2008)

Aqui vamos compartilhar uma pequena explicação de cada etapa que nos embasará no protocolo trabalhado para a Orientação Vocacional Profissional, que será apresentado a seguir:

- 1) Reconhecimento: É o momento de mobilização interna, do desconforto. O indivíduo ainda não tem certeza do que está acontecendo, as ideias parecem confusas, mas ele toma contato com o conflito. Neste momento o terapeuta acolhe o que vier, estimula o REIS, como um facilitador para clarear qual é de fato a questão e o que ela abarca. (SALDANHA e ACCIARI, 2019)

- 2) Identificação: Nesta fase, as sensações físicas e emocionais, além dos pensamentos se tornam intensos, como um mergulho no conflito, onde a visão ainda é turva, pois não consegue se distanciar minimamente para ter a visão do todo. (SALDANHA e ACCIARI, 2019)
- 3) Desidentificação: É um passo subsequente necessariamente da Identificação. A desidentificação é justamente enxergar de fora, ter uma visão do todo de forma mais clara do conflito. Nesta fase há uma abertura para a percepção diferenciada e favorece o desapego.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)
- 4) Transmutação: Neste momento o indivíduo está propenso a experimentar novas possibilidades. Existe uma visão transcendente que possibilita um novo repertório e prepara para a fase seguinte, a transformação. Nesta fase estimula-se a intuição e a reflexão ética sobre o conflito e a sua solução. (SALDANHA e ACCIARI, 2019)
- 5) Transformação: Nesta fase, depois do caminhar até aqui, o indivíduo desenvolve recursos neuropsíquicos a partir de sua individualidade. Surgem novos referenciais internos e externos, fazendo com que ela se sinta capaz de se transformar e transformar conflitos.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)
- 6) Elaboração: Neste momento o indivíduo consegue ver todo o processo pelo que passou e entender como ele chegou aqui tendo uma visão global do processo. O conflito já passou e a situação já é outra e seu estado emocional também.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)
- 7) Integração: Os novos aprendizados já estão incorporados na vida do indivíduo de forma interna e externa. Existe uma maior consciência da integração plena das dimensões da vida pessoal, coletiva e espiritual do indivíduo.(SALDANHA e ACCIARI, 2019)

Para SANTOS (2014), o ser em sua inteireza bio, psico, sociocultural e espiritual estará sendo contemplado durante estas etapas, onde todos seus aspectos se interrelacionam, contribuindo para tirar o adolescente do automatismo, concedendo-lhe uma maior liberdade de escolha, através da sua ampliação de consciência.

### **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PROFISSIONAL (OVP)**

Para tratar o tema Orientação Vocacional Profissional, vamos usar como embasamento o trabalho de Rodolfo Bohoslavsky, um psicólogo argentino, professor da disciplina de Orientação Vocacional da Universidade de Buenos Aires na década de 70, que trabalhou buscando trazer a psicanálise dos consultórios para a área da Orientação Vocacional Profissional.

Em OVP, existem duas modalidades sendo elas: estatística e clínica. A modalidade estatística trabalha com o pensamento de que devemos encaixar “homem certo no lugar certo”, neste cenário o orientador teria um papel ativo, aconselhando e direcionando o orientando para áreas que entende serem mais adequadas para aquele perfil. Na modalidade clínica, os indivíduos são vistos como multipotenciais e as profissões são amplas e permitem certa diversidade em suas suas ocupações. (BOHOSLAVSKY, 2003)

A modalidade clínica considera também que a realidade sociocultural e o mundo mudam o tempo todo, ainda mais nos dias de hoje, onde já é notório que muitas das profissões que estarão no auge daqui há 10 ou 15 anos ainda não existem. O tempo todo temos o surgimento de novas carreiras e formações, por isso não faz sentido esse “encaixe” de determinados perfis para determinadas profissões. Portanto, neste artigo quando estivermos falando de OVP, entenda-se que se trata da modalidade clínica.

Dando continuidade, nesta modalidade da OVP, defende-se que o orientando/cliente tem condições de chegar a uma decisão com relação às suas questões profissionais, mas para isso é importante trabalhar seus conflitos e ansiedades em relação a esta escolha e ao seu futuro e nesse caminho, o papel do orientador é muito importante, funcionando como um facilitador deste processo para que o indivíduo possa elaborá-los e resolvê-los de forma ativa.

“O objetivo principal é mobilizar a capacidade de decisão autônoma do orientando, para que este possa construir um projeto profissional mais amadurecido e consciente.” (BOHOSLAVSKY, 2003)

O orientador também tem o papel de informar sobre as opções profissionais que existem no mercado de trabalho.

Lembrando que a adolescência é um período de muitos conflitos, descobertas e questionamentos e o processo de escolha profissional se soma a esse contexto onde ele precisa elaborar diversos lutos, pelas opções profissionais que deixou para trás, o pelo fim da adolescência e do ensino médio, a separação dos amigos dessa época e o medo do novo, segundo Bohoslavsky,(apud LEMOS, 2001).

Sem falar das mudanças gigantescas no mercado de trabalho, com a volatilidade de vagas, cargos e profissões, que causam ainda mais angústias e incertezas para quem vai começar uma vida profissional.(MATTOS,2008)

## **METODOLOGIA**

O estudo de caso foi feito com o atendimento de Vitória (nome fictício), com início em fevereiro de 2022 e teve a duração de 12 sessões de Orientação Vocacional Profissional com embasamento na Abordagem Integrativa Transpessoal.

Começamos com uma possível estrutura de OVP, trabalhada atualmente pela Colmeia – Instituição a Serviço da Juventude, onde estudei e aprendi sobre esta área de conhecimento, lembrando que existem inúmeras composições de ferramentas de atendimento dentro da OVP. Em seguida apresento o protocolo base de OVP, escolhido por mim:

Protocolo de OVP - Instituto Colméia (possibilidade):

- 1) Entrevista, Exercício Frases incompletas (tarefa: Autobiografia)
- 2) Desenho Profissional-Estória - Profissional de sucesso fazendo alguma coisa, Profissional de insucesso fazendo alguma coisa
- 3) Desenho Profissional-Estória - Eu com 30 anos
- 4) Conversa sobre desenhos e autobiografia
- 5) Exercício Habilidades versus Interesses (habilidades técnicas)
- 6) Conheça suas Preferências
- 7) Lista de atividades - elencar as 5 mais importantes

- 8) Jogo Profissional - Critérios (ed. Vetor)
- 9) Pesquisas secundárias profissionais e entrevistas com profissionais
- 10) Devolutiva com os pais

Em seguida, à luz das 7 etapas, adaptamos e incluímos algumas etapas para o desenvolvimento de um novo protocolo contemplando as duas áreas do conhecimento, conforme abaixo:

Protocolo de OVP com contribuição da AIT (possibilidade)

- 1) Entrevista, Frases incompletas - (tarefa: Autobiografia) - reconhecimento;
- 2) 8 Elementos com fábula - reconhecimento e identificação;
- 3) Desenho Profissional-Estória - Profissional de sucesso fazendo alguma coisa, Profissional de insucesso fazendo alguma coisa - identificação e desidentificação;
- 4) Desenho Profissional-Estória - Eu com 30 anos - identificação e desidentificação;
- 5) Conversa sobre desenhos e autobiografia reconhecimento, identificação e desidentificação;
- 6) Habilidades X Interesses (habilidades técnicas + **Soft Skills**) - reconhecimento, identificação, transmutação;
- 7) Jogo Profissional - Critérios (ed. Vetor) - transmutação, transformação;
- 8) 7 Eus - reconhecimento identificação, desidentificação, transmutação e transformação;
- 9) Pesquisas secundárias profissionais e entrevistas com profissionais das áreas - transformação;
- 10) Jantar, foto, Mandala –transformação, elaboração;
- 11) Sábio, texto do Bambu chinês e Carta de intenções - integração;
- 12) Devolutiva com os pais - integração.

### **APRESENTAÇÃO DO CASO**

Vitória (nome fictício), tem 17 anos, está cursando o terceiro ano do ensino médio em escola particular de São Paulo, onde esteve desde os dois anos de idade e que considera sua segunda casa. Depois de 2 anos de pandemia, chegou a hora de escolher a profissão que quer seguir.

De família católica, com pais muito presentes, que trabalham na área de TI, e que sugeriram que ela passasse pelo processo de OVP, apesar dela dizer que gostaria de seguir a área de TI também.

Vitória, diz que quer TI, mas não tem tanta certeza, espera que o processo de OVP a ajude a ter mais segurança nesta escolha e traga mais elementos para a tomada de decisão.

Vitória, sofreu bastante na pandemia, longe de seus amigos e da escola. Alguns de seus sonhos ficaram suspensos, como sua festa de 15 anos, que estava marcada para a semana em que tudo foi fechado. Com certeza, a pandemia afetou o seu processo de amadurecimento profissional, como dos outros adolescentes, que foram privados do convívio com seus pares, de experiências promovidas pela escola em relação às áreas e profissões existentes, além de ter desencadeado um processo de ansiedade e medo do futuro, além do que normalmente já existe nesta fase de vida. Sendo assim, com o processo de Orientação Vocacional Profissional incorporando os princípios da Abordagem Integrativa Transpessoal, tivemos por objetivo ser uma linha condutora no processo de autoconhecimento, passando pelo conhecimento de suas habilidade, valores e desejos, além da busca de equilíbrio entre razão, emoção, intuição e sensação e também o conhecimento da realidade do mercado profissional diferenciando a expectativa da realidade, trazendo dados concretos para embasar a tomada de decisão. Neste processo trabalhamos a autoconfiança, autoestima, autonomia, responsabilidade, motivação, determinação.

## **RESULTADOS**

Sessão 1: Entrevista; tarefa de casa a Autobiografia; (reconhecimento); Profissão: pensando em fazer Tecnologia da Informação (TI)

Neste primeiro contato, houve o acolhimento da queixa, verbalizou a inclinação em seguir TI como carreira, como seus pais, mas não tem certeza. Falou de sua facilidade para aprender instrumentos musicais, o que a ajudou a superar a pandemia, quando aprendeu dois instrumentos de forma autodidata. Foi para casa com a tarefa de preparar sua autobiografia para conversarmos com os principais fatos marcantes de sua vida, onde não deve perguntar para ninguém e sim usar apenas suas lembranças e percepções.



Percepção do terapeuta: Vitória se mostrou tímida e um pouco desconfiada, mas terminou a sessão de forma positiva.

Sessão 2: 8 Elementos com fábula (reconhecimento e identificação); Profissão: pensando em fazer Tecnologia da Informação (TI) e comentou o sonho de trabalhar com dublagem e ampliou seu leque de opções para Cinema e Música.

Esse exercício trazido da AIT, tem o objetivo de entender o momento atual do orientando/ cliente, como se fosse uma fotografia, onde podemos identificar o equilíbrio do REIS, onde a energia da pessoa está focada, qual o conflito, além de informações sobre a autoimagem, potencial, espiritualidade e transformação.

No caso da Vitória, o exercício foi bastante rico, onde fizemos a seguinte análise:

- Apenas 1 elemento está no quadrante da razão e foi o que menos gostou de desenhar. Da mesma forma, temos apenas 1 elemento na intuição, o que mostra que são áreas menos trabalhadas na Vitória.
- O único elemento que atravessa os 4 quadrantes (REIS) é a montanha que representa a espiritualidade e que faz sentido quando pensamos em seu histórico religioso.
- A maioria dos elementos está no quadrante da emoção, o que reforça a sensibilidade que aparece em sua habilidade musical.
- Ao desenhar a árvore, a fez com um buraco no meio, o que sugere uma dúvida: Será que ela acredita no seu potencial?
- Falta de espaço na folha, quando ela pinta cada pedaço do papel, nos traz a informação de que não há espaço para o novo.
- O caminho, que representa sua meta, o que está vivendo no momento, sai da emoção em direção a razão, mas não chega até lá. Tudo acontece na emoção.
- A borboleta da transformação está na intuição junto com o sol, indicando o caminho do equilíbrio.

Depois de desenhar, foi solicitado a Vitória que criasse uma fábula, com uma moral da história sobre este desenho.

A fábula revelou seu medo de enfrentar o novo e reforçou o que já tínhamos identificado no desenho, além de um desejo de que algum acontecimento ou força externa a ajudasse a seguir em frente, apesar de seu medo da mudança.

Sessão 3 - Desenho Profissional-Estória (DP-E) - Profissional de sucesso fazendo alguma coisa, Profissional de insucesso fazendo alguma coisa (identificação e desidentificação); Profissão: pensando em fazer Tecnologia da Informação (TI), Cinema ou Marketing;

O DP-E, desenvolvido por Walter Trinca, como uma ferramenta muito rica dentro da arteterapia, foi incorporado na OVP por Caioá Lemos, com o intuito de identificar as projeções dos adolescentes no futuro, seus receios e expectativas em relação a vida profissional.

No nosso estudo de caso pudemos identificar na Vitória, que a ideia de sucesso está ligada ao trabalho em equipe, em uma grande empresa;

Já a sua ideia de insucesso profissional está ligada ao fazer o que não gosta, de não conseguir cumprir as tarefas estabelecidas, a falta de reconhecimento pelo chefe e também ao trabalho em equipe mal sucedido.

Sessão 4 - DP-E - Eu com 30 anos e Conversa sobre desenhos e autobiografia (reconhecimento, identificação e desidentificação); Profissão: Já não pensa em fazer Tecnologia da Informação (TI). As opções agora são: marketing, artes cênicas e cinema;

Neste último DP-E da série, Vitória se vê em uma situação de destaque em uma empresa, apresentando resultados e sendo reconhecida pelo seu trabalho. A exposição e reconhecimento se mostram importantes para ela.

Nesta mesma sessão conversamos sobre sua autobiografia, pontos marcantes de sua história, que a fizeram chegar até aqui, além das representações e expressão de suas expectativas, inseguranças sobre seu futuro.

Sessão 5 - Habilidades vs Interesses (habilidades técnicas e *soft skills*) (reconhecimento, identificação, transmutação); Profissão: As opções se mantêm artes cênicas, cinema e marketing;

Este exercício trabalha a autoestima, a motivação e a determinação, quando ajuda o indivíduo a enxergar suas capacidades e gostos e faz com que ele perceba quantas coisas ele já sabe fazer e que serão importantes na sua carreira profissional.

Sessão 6 e 7 - Jogo Profissional - Critérios - ed. Vetor. (transmutação, transformação); Profissão: Entra a administração e permanece o marketing e cinema;

Esse exercício ajuda o orientando a organizar suas descobertas até aqui, onde identifica os seus critérios de escolha, o que é importante para ele como indivíduo e que poderá ser comparado com cada uma de suas possíveis profissões sob o ponto de vista da realidade de mercado, para assim com base no conhecimento da realidade externa e interna possa tomar sua decisão.

Sessão 8 - 7 Eus ( reconhecimento, identificação, desidentificação, transmutação e transformação); Profissão: Permanece administração, marketing e cinema;

Neste exercício, criado por Roberto Assagioli, trabalhamos com a expansão da consciência e a representação dos papéis do eu, suas expectativas, e projeções do que os outros esperam de você, até identificar a sua essência, o seu verdadeiro eu. Um exercício realmente transformador e profundo, onde Vitória pode vivenciar conforme descrição em suas próprias palavras:

- 1) Como eu me vejo? (Minha autoimagem): cachorro: “ leal, companheiro. Defende as pessoas que ama. O cachorro é brincalhão.”
- 2) Como os outros me vêem? Minha imagem projetada no outro): Árvore: "força, estrutura, desenvolvendo, estável.”
- 3) Como eu gostaria de ser? (Minha imagem idealizada): Girafa: “saudável”
- 4) Como os outros gostariam que eu fosse?(Projeção da minha imagem idealizada) Leão:”forte, líder, corajoso.”
- 5) Como eu não gostaria de ser? (Minha imagem idealizada negada) Mar: “uma correnteza que segue o fluxo. Não quero seguir o fluxo. Quero ir contra a correnteza mesmo que seja difícil.”
- 6) Como os outros não gostariam que eu fosse? (Própria imagem negada e rejeitada): Elefante: “barulhento, orelhudo.”
- 7) Como sou realmente? Vivência da essência (self): “Uma garota feliz, corajosa.”

Sessão 9 - Pesquisas secundárias profissionais e entrevistas com profissionais das áreas (transformação); Profissão: Administração com ênfase em marketing

Com a ficha de critérios desenvolvida no jogo das profissões, o orientando pode fazer sua pesquisa aprofundada, com entrevistas com profissionais da área, através de um roteiro estruturado para investigar como é o dia a dia da profissão e não apenas os sucessos, mas também as dificuldades, rotina, retorno financeiro, etc...

Neste caminho, Vitória entrevistou um empresário na área de entretenimento cinematográfico e, dublagem e também um estudante de administração com ênfase em marketing, o qual a deixou mais confiante para sua tomada de decisão.

Sessão 10 - Jantar, Mandala ( elaboração e integração) - profissão: Administração com ênfase em marketing.

No exercício do jantar, o orientando se imagina em um jantar com pessoas que representam suas últimas opções profissionais e posiciona esses personagens ao redor da mesa próximo a ele. Analisando o posicionamento, podemos ver o quanto o indivíduo está confortável e seguro de sua escolha. Neste momento, Vitória colocou a administração do seu lado direito na mesa, e o marketing do seu lado esquerdo, enquanto o cinema ficou à sua frente confirmando sua decisão consciente. No exercício da mandala, o objetivo é identificar como está a Vitória, depois de passar por todo o processo de OVP em relação a sua queixa, conflitos e inseguranças em relação ao futuro.

Na mandala da Vitória, apesar de não ter ainda muito espaço para o novo, ela não está totalmente pintada, com pequenos respiros e podemos ver cores de energia como o amarelos e laranja, símbolos de amor, saúde, que mostram que ela está muito mais integrada para seguir em frente.

Sessão 11 - Exercício do Sábio, de C.G. Jung; ( integração); Profissão: Administração com ênfase em marketing.

Exercício profundo de expansão de consciência rumo à unidade e que traz novos insights e uma elaboração de todo o crescimento até aqui.

Vitória em sua imaginação ativa, conversou com um mestre de luz que lhe deu um presente relacionado a sua profissão, o qual ela registrou no papel. Em suas

palavras, “O meu presente foi uma caixinha com criatividade e força para acreditar em mim.”

Sessão 12 -Texto do Bambu chinês e Carta de intenções e devolutiva com os pais; (integração); Profissão: Administração com ênfase em marketing.

Antes da devolutiva para os pais, lemos juntos o texto do bambu chinês, como um ritual de passagem, enaltecendo a confiança em seu caminho até aqui e a flexibilidade para seguir em frente. Depois trabalhamos em uma carta de intenções, onde Vitória pôde fazer seu compromisso assinado consigo mesma, com os próximos passos a seguir e só então convidamos os pais a entrar para a devolutiva. Assim encerramos o processo de Orientação Vocacional Profissional com a Abordagem Integrativa Transpessoal, onde facilitamos a autodescoberta através das 7 etapas, presenciando com muita satisfação, as mudanças internas e externas neste caminhar da Vitória.

## **DISCUSSÃO**

Tendo este contexto como pano de fundo, podemos dizer que a Orientação Vocacional Profissional é um Processo Terapêutico Breve com o foco na escolha profissional, onde trabalhamos os conflitos que este momento contempla. Sendo assim, neste artigo mostramos a contribuição valiosa da Abordagem Integrativa Transpessoal, no processo de Orientação Profissional, na busca de ir além da escolha profissional, ampliando de forma significativa o autoconhecimento e equilíbrio do orientando/cliente.

Algumas ferramentas usadas na OVP pura já tem sinergia com as usadas como recursos adjuntos dentro da AIT, como a arteterapia e a autobiografia, o que facilita muito o processo, outras foram sugeridas e incluídas como parte do protocolo de atendimento com o objetivo de expansão de consciência. A grande contribuição nessa adequação é a inclusão das 7 Etapas da AIT no processo de OVP, que nos traz uma estrutura, um norte na busca do autoconhecimento e transformação profunda dos jovens nesta fase tão complexa.

## **CONCLUSÃO**

Estamos certos de termos feito um bom trabalho e que hoje, Vitória está mais integrada, segura para essa nova etapa da vida e a tomada da primeira grande

decisão de muitas. Onde o processo não foi apenas da escolha profissional, mas o de aprender a se autoconhecer e a fazer escolhas, se respeitando e buscando informações que a deixem mais segura para seguir.

Este foi apenas um exemplo de um protocolo promissor com um sólido embasamento teórico em OVP e AIT e que vem sendo aplicado e aprimorado com o objetivo de contribuir positivamente para a saúde e bem-estar dos adolescentes e jovens, facilitando o caminho e aumentando a chance de fazer uma escolha mais condizente com seus desejos, valores e propósitos de vida, diminuindo o sofrimento nesta fase tão marcante de todo ser humano.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação Vocacional: a estratégia clínica**. Tradução: José Maria Valeije Bojart; revisão e apresentação: Wilma Millan Alves Penteado. - 11a ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1998. 218p.

LEMOS, Caioá. **Adolescência e escolha da profissão: no mundo do trabalho atual**. São Paulo: Vetor, 2001. 317p.

MATTOS, Maria Beatriz da Silva - **Orientação vocacional: A escolha do ser: uma proposta transpessoal**. São Paulo: Editora Pillares, 2008. 134p.

SALDANHA, Vera e ACCIARI, Arlete Silva- **Abordagem integrativa transpessoal: psicologia e transdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Inserir, 2019. 118p.

SANTOS, Magaly Sola. **Descobrendo o ser integral: a transpessoalidade nas obras do espírito Joanna de Ângellis**. São Paulo: 2014. 95p.